

CENTRO FEDERAL DE EDUCAÇÃO TECNOLÓGICA CELSO SUCKOW DA FONSECA  
DIRETORIA DE PESQUISA E PÓS-GRADUAÇÃO – DIPPG  
PROGRAMA DE PÓS-GRADUAÇÃO STRICTO SENSU EM RELAÇÕES ÉTNICO-  
RACIAIS- PPRER

DISCIPLINA: Religiões afro-diaspóricas na América Latina e no Caribe: tópicos teóricos e estudos de caso

DOCENTE: Mariana Vitor Renou (Matrícula Siape: 2257570)

CARGA HORÁRIA: 45 horas

CRÉDITOS: 3

Ementa: Religiões afro-diaspóricas; Religiões de matriz africana; estudos de análises clássicas e problematizações contemporâneas. Diálogos atlânticos; pensamento social nos séculos XIX e XX; teorias raciais; culturas afro-brasileiras, afro-americanas e afrocaribenhas. Matriz africana e relações com a África. Relações raciais e interétnicas. Debates sobre sincretismo; gênero e sexualidade; história e memória; poder e sujeição; violência e perseguição. Mercado religioso, racismo, perseguição e aceitação; modos de existência e visibilidade.

Bibliografia:

ANJOS, JOSÉ CARLOS GOMES DOS E ORO, ARI PEDRO. Festa de Nossa Senhora dos Navegantes em Porto Alegre: sincretismo entre Maria e Iemanjá. Porto Alegre: SMC, 2009

AUGRAS, MONIQUE & SANTOS, JOÃO BATISTA DOS. “Uma Casa de Xangô no Rio de Janeiro”. *Dédalo*, São Paulo (24): 43-62, 1983.

BASTIDE, ROGER. As religiões africanas no Brasil; Volume 2. São Paulo: Pioneira, 1971.

BASTIDE, ROGER. O candomblé da Bahia. São Paulo: Ed. Nacional, 1978.

CABRERA, LYDIA. El monte. Miami: Ediciones Universal, 2000.

CARVALHO, JOSÉ JORGE DE. 1994. “Violência e caos na experiência religiosa: a dimensão dionisíaca dos cultos afro-brasileiros. In: As senhoras do pássaro da noite.

MOURA, CARLOS EUGÊNIO MARCONDES DE MOURA (org.). São Paulo: Axis Mundi/Edusp, p. 85-120.

CASTELLANOS, JORGE. “Rómulo Lachatañere”. In: CASTELLANOS, JORGE. *Pioneros de la etnografía afro-cubana*. Miami: Ediciones Universal, 2003, p.153-185.

CASTILLO, DAISY RUBIERA. “La Yaonifá: un problema de género en la Regla de Ocha/Ifá”. *Afro-Hispanic Review*, vol. 26 (1): 141-149, 2007.

CASTILLO, LISA EARL e PARÉS LUIS NICOLAU. “Marcelina da Silva e seu mundo: novos dados para uma historiografia do candomblé ketu”. *Afro-Ásia*, Salvador, vol. 36, p.111-151, 2007.

CASTILLO, LISA EARL. “Entre memória, mito e história”. In: Escravidão e suas sombras. REIS, JOÃO JOSÉ e ELCIENE AZEVEDO(orgs.). Salvador: Edufba, p.65-110, 2012.

CUNHA, ANA STELA DE ALMEIDA. “Cantando para os mortos: cerimônias fúnebres e diversidade religiosa em Cuba”. Revista Pós Ciências Sociais, São Luís, vol. 8,n.16, p.37-54, 2011.

CUNHA, OLIVIA MARIA GOMES DA. “Metamorfose infinita: sobre brujos,espíritos e apuntes em Havana”. História, Ciências e Saúde– Manguinhos/Epub, Rio de Janeiro, p.1-23, 2015.

DANTAS, BEATRIZ GÓIS. “Repensando a Pureza Nagô”. Religião e Sociedade, São Paulo, Cortez e Tempo e Presença, n. 8, p. 15-20, 1982.

FERNANDES, SUJATHA. “Mambises, malandros y maleantes: imaginarioscolectivos de luchas y supervivenciaenel rap cubano y venezolano”. RevistaIberoamericana, Braga, vol. LXXII, n.217, p.973-987, 2006.

GIACOMINI, SONIA MARIA. “As relações de gênero numa ‘ação afirmativaurbana’: liderança feminina num projeto de mapeamento de casas religiosas de matriz africana”. Disponível em: [http://sec.adevento.com.br/anpocs/admin/pro\\_lista\\_programa.asp?eveId=1&strConsultar=S](http://sec.adevento.com.br/anpocs/admin/pro_lista_programa.asp?eveId=1&strConsultar=S). Acesso em 10 de dezembro de 2009.

GOLDMAN, MARCIO. “Formas do saber e modos do ser: observações sobre a multiplicidade e ontologia no candomblé”. Religião e Sociedade, ISER/CER, Rio de Janeiro, v.25, n.2, p. 102-120, 2005.

GOLDMAN, MARCIO. “História, devires e fetiches das religiões afro-brasileiras.Ensaio de simetrização antropológica. Análise Social, Lisboa, v.44, n.190, p.105-137, 2009.

GUANCHE, JESUS. “Cuba en Venezuela: orichas em lared”. Temas, La Habana (61):117-1125, 2010.

GUTIÉRREZ, MARIELA A. “Réplica de Rómulo Lachatañéré a Fernando Ortiz”. Miradas Polémicas, Revista Encuentro, La Habana, Ano? p.267-273.

HOLBRAAD, MARTIN. “Estimando a necessidade: os oráculos de Ifá e a verdade em Havana”. Mana, Rio de Janeiro, 9(2): 39-77, 2003.

HURBON, LAËNNEC. “Acercamiento fenomenológico”. In: HURBON, LAËNNEC. Diosenelvudú haitiano. Provincia de Buenos Aires: EdicionesCastañeda, 1978, p.71-125.

LACHATAÑERÉ, RÓMULO. “La influencia bantú-yorubaenlos cultos afrocubanos”.Actasdel Folclore, año 1, no.6, p.209-217, 1961.

LACHATAÑERÉ, RÓMULO. El sistema religioso afro-cubano. Editorial de CienciasSociales, 2001.

MARTÍN, FRANCISCO FERRÁNDIZ. “El culto de MaríaLionzaen Venezuela, tiempos, espacios, cuerpos”. Alteridades 9(18): 39-55.

MARTÍN, FRANCISCO FERRÁNDIZ. “Malandros, africanos y vikingos: violencia cotidiana y espiritismo en la urbe venezolana”. Actas del VII Congreso Nacional de Antropología Social, Zaragoza, España, 16 a 20 de septiembre de 1996, p. 125-137.

MATORY, J. L. “Yorubá: As rotas e as raízes da nação transatlântica, 1830-1950”. Horizontes Antropológicos, Porto Alegre 4(9): 263-292, 1998.

OJEDA, JORGE PAVEZ. “El retrato de los «negros brujos». Los archivos visuales de la antropología afrocaribea (1900-1920)”. Aisthesis, Santiago, no 46, 2009, p. 83-110.

ORTIZ, FERNANDO. Los negros brujos. Miami: Ediciones Universal, Colección Ebano y Canela 2, 1973

PALMIÉ, STEPHAN. “Don Fernando y la cecidad de la historia”. La Jiribilla, Revista de Cultura Cubana, La Habana, Año X, 23 al 29 de Julio de 2011, 7 pgs.

PALMIÉ, STEPHAN. “O trabalho cultural da globalização Yorubá”. Religião e Sociedade, Rio de Janeiro, 27(1): 77-113, 2007.

PRICE-MARS, JEAN. Así habló el tío. Santo Domingo: Editora Manati, 2000.

RAMOS, ARTHUR. “O problema da mentalidade primitiva” [Capítulo 9]; “Apêndice”. O Negro Brasileiro. 5ª edição. 1º volume: Etnografia Religiosa. Rio de Janeiro: Graphia, 2001

RODRIGUES, RAIMUNDO NINA. O animismo fetichista dos negros bahianos. Rio de Janeiro: Civilização Brasileira, 1935.

SÁNCHEZ-CARRETERO, CRISTINA. “Nuestra religión, vuestra magia: los misterios dominicanos cruzan el Atlántico”. In: Culturas Mágicas. Magia e Simbolismo en la Literatura y la Cultura Hispánicas. GONZALVO, SERGIO CALLAU (org.). Aragón: Prames, p. 246-259, 2007.

SANSI, ROGER. “Feitiço e fetiche no Atlântico moderno”. Revista de Antropologia, São Paulo, USP, v. 51, n. 1, p. 123-53, 2008.

SCHAFFLER, Yvonne. “El caballo que se volvió lobo. Análisis del fenómeno de ‘posesión espontánea’” in: Sigl, Eveline/Schaffler, Yvonne/Ávila, Ricardo (eds.). Etnografías de América Latina. Ocho Ensayos, Vol. 30. Universidad de Guadalajara, p. 133-164.

SCHAFFLER, YVONNE. “La diversidad de los curanderos en el suroeste de la República Dominicana: algunos pensamientos después de once meses de investigación de campo. Santo Domingo: Boletín del Museo del Hombre Dominicano 40, p. 1-13, 2006.

SCHMIDT, BETTINA E. “La imagen violenta del Vodú. La xenofobia en la recepción de la religión haitiana en Nueva York”. Sphera Pública 3, Murcia: Universidad Católica San Antonio de Murcia, p. 85-104, 2003.

SEGATO, RITA. “Inventando a natureza: família, sexo, e gênero no Xangô do Recife”. Anuário Antropológico, Brasília, 85, p. 11-54, 1985.

SERRA, ORDEP. “Sincretismo e Separação” [Capítulo 2]. In: SERRA, ORDEP. Águas do rei. Petrópolis/Rio de Janeiro: Vozes e Koinonia, 1997, p. 191-287.

SILVEIRA, RENATO DA. “Pragmatismo e milagres de fé no Extremo Ocidente”. IN: Escravidão e Invenção da Liberdade- estudos sobre o negro no Brasil. REIS, JOÃO JOSÉ(org.). São Paulo: Editora Brasiliense, 1988, p. 166-197.

SLENES, ROBERT W. “Malungu, Ngomavem!”: África encoberta e descoberta no Brasil”. Luanda: Museu Nacional da Escravatura/INPC, Ministério da Cultura, 1995.